

*E*m sua 36a edição, a Revista Sequência brinda seus leitores com uma boa variedade de artigos jurídicos.

Uma contribuição do jurista cearense Willis Santiago Guerra Filho abre a Revista. Nela o autor retoma a sempre atual discussão da norma jurídica e sua expressão lógico-deôntica, um dos elementos nucleares do direito. Em tempos nos quais cada vez se faz mais urgente a obrigatoriedade e a eficácia das normas constitucionais, uma discussão dessa natureza é sempre bem vinda. A seguir, passamos a um conjunto de artigos de professores da pós-graduação, dentre os quais Volnei Carlin e José Alcebiades de Oliveira Júnior. Dentre esses trabalhos, destacá-riamos para comentar a título ilustrativo, o do prof. Carlin, que versa sobre “Justiça e Mídia”. Nele o professor aborda searas importantíssimas do direito à informação. Quando se verificam casos concretos de conflitos de valores, entre direito de informação e direito à intimidade e privacidade (caso Clinton X Mônica), nos parece que uma tal discussão não pode deixar de acontecer.

Um conjunto de professores da graduação, alguns doutorandos e outros mestrandos do nosso CPGD, apresentam logo após, outro rol de temas interessantíssimos, tais como direitos fundamentais e a crise do direito do trabalho devido à globalização.

Na continuidade, duas doutorandas e um mestrando encerram a seção de artigos. Dentre os

assuntos, estão críticas à hermenêutica constitucional, questões de direito do trabalho e inconstitucionalidade, objeção de consciência e serviço militar obrigatório.

Como é de praxe, a Revista se encerra apresentando duas resenhas de importantes livros publicados recentemente, um sobre ensino jurídico e outro sobre história do direito, apresenta o sempre aguardadíssimo noticiário do CPGD, e, se completa, com a listagem das dissertações e teses defendidas no Curso no período de julho de 1997 a julho de 1998.

Por último, caberia comentar que procedemos algumas modificações na capa da Sequência, com o intuito de melhorar seu visual estético. Esperamos que tanto o conteúdo quanto as modificações estéticas sejam do agrado de todos.

Prof. Dr. José Alcebiades de Oliveira Júnior